

# Reis de Israel

2018 Família

PRIMEIRA  
IGREJA  
BAPTISTA  
DE VASCOINHA

## ASA – NINGUÉM É PERFEITO

Fevereiro  
ESTUDO - 1

### MOMENTO DA VISÃO

Guerra ou paz? Você é quem faz!

Será que é assim mesma a vida? Pode ser. No reinado de Asa, as duas coisas aconteceram. O povo viveu um bom período de paz e depois viveu um período conturbado, com ameaças e rumores de guerras. Nas duas situações, a atuação do rei tinha sempre muita relevância e poderia resultar em guerra ou paz. Essas duas palavras saltam aos olhos no reinado de Asa. Dois profetas do Senhor trazem duas realidades ao rei. Um, Azarias, traz uma palavra de estímulo, promovendo a paz, e o outro, Hanani, traz uma repreensão severa, pois o rei estava começando a promover a guerra.

Asa foi bom rei e muito querido pelo povo, contudo, teve lá os seus deslizes. Aprendamos com o reinado deste bisneto do rei Salomão

### QUEBRA GELO:

Pergunte em sua célula:

1. Você já fez algo que começou bem, depois deu errado?
2. Quando as coisas começam a dar errado na sua vida o que você faz?

TEXTO: 2 Crônicas 14:1-8

### INTRODUÇÃO:

- Asa foi o terceiro rei de Judá após a divisão entre o reino do norte e reino do sul. Seu pai Abias, reinou apenas por três anos em Jerusalém. Ele então aboliu o culto ao Senhor no templo, mas permitiu a abundante adoração a divindades estrangeiras. Asa assume o trono num ambiente de intensa idolatria. Reino durante quarenta e um anos. Em seu reinado destacam-se as condições pacíficas em que viveu o povo em pelo menos durante os primeiros dez anos de governo.
- Após alguns anos de paz, Asa enfrenta seu primeiro confronto, derrotando o poderoso exército de Zerá. Estimulado pelo profeta Azarias, após esta brilhante vitória, Asa põe corajosamente em execução a sua reforma, por todo o reino, destruindo ídolos de vários lugares, levando o povo a um compromisso de servir a Deus de todo o coração. Com o apoio popular, Asa destituiu a Maaca, a rainha mãe e destruiu a imagem de Aserá, “deusa da fertilidade”, adorada naqueles tempos, construída sob ordens da rainha.
- As reformas de Asa agradaram a todo o povo. Até mesmo alguns de Israel vieram para Jerusalém ao verem que o “Senhor Deus era com ele” (II Crô. 15:9). No seu longo reinado enfrentou duas guerras. Em uma derrotou completamente o inimigo porque confiara no Senhor (II Crô. 14:11) e noutra cometeu um deslize ao fazer uma aliança com Bem-Hadade, rei da Síria, para enfrentar Baasa, rei de Israel (II Crô. 16:2-3). Por esta aliança foi repreendido pelo profeta Hanani, “porém Asa se indignou contra o vidente, e o lançou no cárcere, no tronco... e na mesma ocasião oprimiu a alguns povos” (II Crô. 16:10).
- É interessante notar que nos governos atuais ainda perdura a política de alianças inconvenientes para atingir os objetivos do poder. Os governos e as pessoas em sua maioria não querem saber de aliança com o Senhor.

## **1. DESTRUINDO O MAL, CONSTRUINDO O BEM.**

- Os dias iniciais de Asa foram de muita paz. Esta paz foi fruto da própria ação do rei e seu povo. Os primeiros registros das atividades de Asa falam de combate ao mal: “Aboliu os altares... quebrou as colunas... cortou os postes-ídolos” (II Crô. 14:3). Enfrentou com um exército minoritário um exército de um milhão de homens, onde ficou conhecida a sua total dependência de Deus ao fazer uma oração: “Senhor, além de ti não quem possa socorrer numa batalha entre o poderoso e o fraco; ajuda-nos, pois, Senhor nosso Deus, porque em ti confiamos, e no teu nome vamos contra esta multidão, Senhor, tu és nosso Deus, não prevaleça contra ti o homem” (II Crô. 14:11). Ele não poupou esforços para aniquilar o mal no reino de Judá.
- Contudo, num bom governo não basta o combate ostensivo às circunstâncias malignas; é preciso construir o bem. Este é o verdadeiro objetivo da política:” Asa fez o que era bom e reto perante o Senhor” (II Crô. 14:2); deu ordens ao povo para que buscassem ao Senhor e observassem a lei; edificou cidades fortificadas e houve paz no seu reinado (II Crô. 14:5-7).
- Na construção do bem, o Senhor mandou o profeta Azarias, estimulando-o a implantar uma reforma religiosa, uma autêntica busca ao Senhor (II Crô. 15:1-7). O Senhor Deus é o verdadeiro construtor de todo o bem”. O rei tirou as abominações que estavam impedindo a autêntica adoração. Que abominações temos tirado de nossas vidas? Temos combatido o mal e construído o bem? O que precisa ser mudado?
- Asa nos dá o exemplo de que é possível destruir o mal, mais do que isso, construir o bem.

## **2. PASSADO ESQUECIDO, PRESENTE TRÁGICO.**

- “No trigésimo sexto ano do reinado de Asa subiu Baasa, rei de Israel, contra Judá”, agredindo assim a paz alcançada por Asa. A atitude do rei não foi a mesma de quando enfrentou os etíopes. Agora ele não ora ao Senhor pedindo auxílio.
- Ele faz uma aliança com Bem-Hadade, rei da Síria, enviando-lhe presentes tirados da casa do Senhor, tentando conseguir apoio do mesmo, o que consegue, e Baasa deixa de ser uma ameaça. Naquele tempo, Asa foi veementemente repreendido pelo profeta Hanani: “Porquanto confiaste no rei da Síria, e não confiaste no Senhor Deus, o exército do rei da Síria escapou da tua mão”. Hanani lembra ao rei o passado esquecido: “Acaso não foram os etíopes e os líbios grande exército. Com muitíssimos carros e cavaleiros? Porém tendo confiado no Senhor, ele os entregou nas tuas mãos” (II Crô. 16:7-8).
- O passado nunca pode ser desprezado. Asa cometeu o mesmo erro do povo de Israel quando este estava sob a liderança de Moisés. Não obstante as maravilhas operadas pela mão do Senhor, o povo esquecia facilmente e murmurava contra o Senhor (Êxo. 16:2-4).
- Sempre que se esquece a experiência do passado, o presente corre o risco de ser trágico. Foi assim com Asa e será com todos que não aprendem com a história, todo governo deve olhar para o passado e aprender com ele, evitando erros no presente e no futuro. Quem não dá valor ao seu passado, poderá comprometer completamente a sua vida.
- Asa conquistou a vitória, mas perdeu muito na dignidade e no testemunho. Já se tornou corrente dizer que o povo brasileiro não tem memória. Esquece facilmente o seu passado. Precisamos nos convencer de que, o povo que ignora o seu passado, certamente repetirá muitos erros.

## **3. O PREÇO DA INFIDELIDADE.**

- Ao final de seu reinado. Asa foi acometido de uma doença muito grave nos pés. Entretanto, “na sua enfermidade não recorreu ao Senhor, mas confiou nos médicos” (II Crô. 16:12). Desprezou por completo aquele que o livrou de Zerá com um grande milagre.
- Os evangelhos registram a história de uma mulher enferma que gastou com médicos tudo o que possuía, mas não desprezou a ajuda do Senhor Jesus Cristo, e com apenas um toque de fé foi curada (Luc. 8:43-48).
- A vida cristã nos ensina que deve haver um perfeito equilíbrio entre os recursos humanos e os recursos divinos e que nunca devemos desprezar um em detrimento do outro. Os médicos são importantíssimos quando se trata de uma enfermidade, seja ela qual for. Mas, também não devemos esquecer daquele que é o Médico dos médicos. Infelizmente, também hoje há aqueles que desprezam completamente os recursos da medicina dizendo que o cristão não precisa de médico algum. Isto não é verdade!
- A cura de Deus não anula aquilo que a medicina pode fazer, até porque a medicina é um instrumento de Deus para a nossa saúde. Não condenamos Asa por ter buscado os recursos médicos; o seu erro foi ter feito isto abandonando os recursos do Senhor. Acabou morrendo. O equilíbrio é uma grande virtude do cristianismo, principalmente em se tratando de recursos humanos e divinos.

## **PARA DEBATE NA CÉLULA:**

1. Como encontrar equilíbrio entre recursos humanos e recursos divinos?
2. Em que aspecto o nosso passado pode auxiliar o nosso presente?
3. Qual a maneira correta de se combater o erro?

**VERSÍCULO PARA MEMORIZAR**

Ao homem pertencem os planos do coração, mas do Senhor vem a resposta da língua.  
(Provérbios 16:1)